ataca
associação de tutores e amigos das crianças africanas

ataca ndo a pobreza

Volume II, Edição I 18 de Outubro de 2006

Pontos de interesse especiais:

- A Escola Comunitária Solidariedade
- Projecto "o outro, meu igual"

Nesta edição:

A Escola Comunitária Solidariedade 1

A ataca em Quelimane 2

Projecto "o outro, meu igual" 2

os parceiros da ataca!

A ataca apoia actualmente obras sociais em Moçambique nas cidades de Maputo e de Quelimane. Neste número da "***ataca***ndo a pobreza", daremos destaque a uma dessas obras.

A Escola Comunitária Solidariedade é uma escola de inspiração cristã, por sua natureza e função. Está orientada como um serviço comunitário, sem fins lucrativos.

A Escola foi fundada por volta de 1992. Localiza-se na periferia da Cidade de Maputo – Moçambique, no Bairro de Mavalane "A".

Origem e Evolução da Escola

No decurso da guerra civil que durante dezasseis anos impediu aos moçambicanos o avanço do desenvolvimento social, económico e político, muitas pessoas refugiaram-se nos principais centros urbanos e fixaram-se nos bairros periféricos. Este acontecimento provocou grandes concentrações populacionais nas cidades. E estas tornaram-se incapazes de satisfazer as necessidades básicos da população, nomeadamente ao nível da Habitação, Educação, Saúde, Alimentação,...

No bairro de Mavalane e, não só, assistia-se aos cenários desta triste realidade. Havia muitas crianças em idade escolar que não frequentavam a escola por falta de vagas nas poucas escolas públicas disponíveis na zona. É neste clima que surgiu a ideia de se criar uma escola para dar a educação escolar àquelas crianças que não frequentavam a escola.

O projecto funcionou inicialmente em duas tendas providenciadas no recinto da Igreja Católica de Mavalane. Em seguida, funcionou num edifício que era antiga capela da igreja, transformado em duas salas de aula, uma sala de costura e outra onde funcionavam os serviços administrativos.

Crianças moçambicana fazendo os trabalhos de casa.

Este projecto foi fruto da iniciativa de jovens estudantes católicos da comunidade que quiseram dar uma oportunidade aos mais novos… Em Janeiro de 1996, a Escola foi autorizada pelo Estado a funcionar legalmente com o nível de Ep1 e EP2; entretanto, os alunos deviam prestar as provas de exame numa escola pública.

No ano 2000, a Escola adquiriu o Paralelismo Pedagógico e, deste modo, os alunos passaram a prestar as provas de exame na própria escola.

Passou a funcionar com um total de catorze salas, distribuídas da seguinte forma: sete em Mavalane, onde funcionava a Direcção e Bloco Administrativo da escola e sete no Centro-Dia Mães de Mavalane .

O Centro-Dia é um projecto da paróquia de Mavalane, vocacionado ao atendimento de crianças cujas famílias se encontram numa situação precária. O centro alberga essas crianças durante o dia e, à noite, estas regressam para as respectivas casas. No centro recebem três refeições diárias (pequeno almoço, almoço e lanche) bem como formação profissional em actividades artesanais (cestaria, sapataria, corte e costura, pintura, actividades culturais,..). Na formação intelectual, frequentam cursos de línguas (inglês e francês) e o curso de informática.

Portanto, as crianças do Centro que frequentavam o ensino primário estavam automaticamente matriculadas na Escola Comunitária Solidariedade.

A partir de 2002, o Centro Dia passou a ser financiado pelo Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social de Portugal e, pelo Ministério da Mulher e Acção Social da Republica de Moçambique e pelos Missionários da BOA NOVA.

A Escola leccionou os dois graus do Ensino Primário nomeadamente, os Ensino Primário do 1º Grau (EP1, de 1ª a 5ª classes) e o Ensino Primário do 2º Grau (EP2, 6ª e 7ª classes). Frequentavam em média, entre 1250 a 1350 alunos por ano, de 1ª a 7ª classes.

Rua de Faria Guimarães, 842
4200 - 209 Porto

Tel: 968214358
Correio electrónico:
ataca@ataca.org
Web site:
www.ataca.org

Brevemente, o nosso site na Internet estará traduzido em castelhano, inglês, francês e alemão.

Para quem perdeu a 1ª newsletter da *ataca*, poderá visualizá-la na secção news room.

Para nos contactar, encontrará na secção contactos diversas formas de o fazer. Escolha a que mais lhe convém.

a *ataca* em Quelimane

No número anterior da newsletter, anunciávamos que no próximo daríamos mais informações sobre a estadia da nossa voluntária Bárbara Janson, em Quelimane.

Por dificuldade de comunicação (quebras de serviço de Internet em Quelimane), tal não nos é possível fazer, restando-nos adiar tal informação para o próximo número.

Obrigado pela compreensão!

Bárbara Janson na Casa Esperança, Quelimane.

"o outro, meu igual"

Arrancou este mês, o projecto "o outro, meu igual". Este projecto é direccionado às escolas que leccionem o 1º, 2º e 3º CEB e Ensino Secundário. Tem como objectivo a Educação para o Desenvolvimento no sentido de sensibilizar os alunos das escolas nacionais para os problemas que as crianças e jovens da mesma idade vivem em terras moçambicanas.

Assim, através da consciencialização dos Direitos da Criança e dos Direitos Humanos, os alunos são confrontados com realidades bem diferentes daquela em que vivem e são desafiados a reflectir, a apresentar propostas e a agir, no sentido de diminuírem este fosso, que separa as populações do hemisfério norte e sul. Salientamos, a título de exemplo, a possibilidade de os alunos de uma turma decidirem apoiar financeiramente uma criança órfã moçambicana, bastando para isso, abdicarem de um refrigerante por mês cada um.

Das iniciativas destacam-se actividades sobre Direitos Humanos e da Criança, a serem desenvolvidas em contexto de sala de aula, workshops, tertúlias e conferências com voluntários da ***ataca*** com experiência em África e com elementos da comunidade moçambicana em Portugal.

A ***ataca*** tem disponível um cd-rom interactivo com todos os materiais necessários aos professores e às escolas que estejam interessados em desenvolver este projecto. Para obter uma cópia gratuita, basta enviar um email a solicitá-la para ataca@ataca.org.